

Direitos da enfermagem em quadrinhos: relato de inovação tecnológica educacional

Nursing rights in comics: educational technological innovation report

Los derechos de enfermería en el cómic: informe de innovación tecnológica educativa

Odilon Vieira Santos¹

ORCID: 0009-0009-3950-2204

Meiry Fernanda Pinto Okuno¹

ORCID: 0000-0003-4200-1186

Paula Hino¹

ORCID: 0000-0002-1408-196X

Mônica Taminato¹

ORCID: 0000-0003-4075-2496

Dulce Aparecida Barbosa¹

ORCID: 0000-0002-9912-4446

Hugo Fernandes¹

ORCID: 0000-0003-2380-2914

¹Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil.

Como citar este artigo:

Santos OV, Okuno MFP, Hino P, Taminato M, Barbosa DA, Fernandes H. Nursing rights in comics: educational technological innovation report. Rev Bras Enferm. 2024;77(Suppl 4):e20230438. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0438pt>

Autor Correspondente:

Hugo Fernandes
E-mail: hugoenf@yahoo.com.br

EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho

EDITOR ASSOCIADO: Álvaro Sousa

Submissão: 16-10-2023

Aprovação: 21-10-2023

RESUMO

Objetivos: relatar a construção de uma tecnologia educacional sobre os direitos dos profissionais de enfermagem. **Métodos:** relato de experiência sobre a construção de tecnologia educacional durante a creditação de horas de extensão universitária em uma disciplina da graduação em enfermagem de uma universidade pública brasileira, entre março e junho de 2023. Utilizou-se o ciclo de Deming como método processual. **Resultados:** foram realizados quatro encontros entre estudantes e extensionistas. Oito histórias em quadrinhos foram produzidas pautadas no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem abordando autonomia profissional, remuneração justa, trabalho sem riscos, negação à exposição em mídias e outros. O ciclo de Deming mostrou-se importante estratégia para construção dos produtos. **Conclusões:** os direitos dos profissionais de enfermagem devem ser discutidos e aprimorados. Tecnologias educacionais, como histórias em quadrinhos, proporcionam aprendizagem lúdica e reflexiva.

Descritores: Ética em Enfermagem; Projetos de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; História em Quadrinhos; Educação em Enfermagem; Enfermagem.

ABSTRACT

Objectives: to report an educational technology construction on nursing professionals' rights. **Methods:** an experience report on educational technology construction during the crediting of university extension hours in an undergraduate nursing course at a Brazilian public university, between March and June 2023. The Deming cycle was used as a procedural method. **Results:** four meetings were held between students and extension workers. Eight comic books were produced based on the Code of Ethics for Nurses, addressing professional autonomy, fair remuneration, risk-free work, denial of exposure in the media and others. The Deming cycle proved to be an important strategy for constructing products. **Conclusions:** nursing professionals' rights must be discussed and improved. Educational technologies, such as comic books, provide playful and reflective learning.

Descriptors: Ethics, Nursing; Technological Development and Innovation Projects; Graphic Novel; Education, Nursing; Nursing.

RESUMEN

Objetivos: informar la construcción de una tecnología educativa sobre los derechos de los profesionales de enfermería. **Métodos:** relato de experiencia sobre la construcción de tecnología educativa durante la acreditación de horas de extensión universitaria en una carrera de pregrado en enfermería en una universidad pública brasileña, entre marzo y junio de 2023. Se utilizó el ciclo de Deming como método procesal. **Resultados:** se realizaron cuatro reuniones entre estudiantes y extensionistas. Se produjeron ocho historietas basadas en el Código de Ética para los Profesionales de Enfermería, abordando la autonomía profesional, la remuneración justa, el trabajo libre de riesgos, la negación de la exposición en los medios de comunicación y otros. El ciclo de Deming demostró ser una estrategia importante para la construcción de productos. **Conclusiones:** los derechos de los profesionales de enfermería deben ser discutidos y mejorados. Las tecnologías educativas, como los cómics, proporcionan un aprendizaje lúdico y reflexivo.

Descritores: Ética en Enfermería; Proyectos de Desarrollo Tecnológico e Innovación; Novela Gráfica; Educación en Enfermería; Enfermería.

INTRODUÇÃO

Os direitos da enfermagem são uma questão importante tanto no mundo quanto no Brasil, visando garantir condições de trabalho adequadas, remuneração justa, segurança e proteção legal para os profissionais de enfermagem⁽¹⁾. Internacionalmente, os direitos da enfermagem têm sido reconhecidos e defendidos por organizações como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE). A OMS tem enfatizado a necessidade de investir na força de trabalho de enfermagem, promovendo melhores condições de trabalho e a valorização da profissão. O CIE, por sua vez, trabalha para estabelecer padrões éticos e práticas profissionais seguras, além de advogar pelos direitos dos enfermeiros em todo o mundo⁽²⁻³⁾.

No Brasil, a enfermagem é regulamentada pela Lei do Exercício Profissional (Lei nº 7.498/1986) e pelo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Essas legislações garantem o exercício legal da profissão, estabelecendo as atribuições dos diferentes profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) e determinando os direitos e deveres dos profissionais⁽⁴⁾.

O Capítulo I “Dos Direitos” do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem no Brasil estabelece os direitos fundamentais dos profissionais dessa área. Nesse capítulo, são destacados os direitos à dignidade, à liberdade, à segurança, à privacidade, ao respeito, à valorização profissional e à participação em decisões sobre sua prática. Esses direitos não apenas promovem o bem-estar dos profissionais de enfermagem, mas também contribuem para a qualidade do cuidado prestado aos pacientes, estabelecendo bases éticas e humanas sólidas para a prática da enfermagem⁽⁴⁾.

Os profissionais de enfermagem usualmente são cobrados sobre seus deveres durante o exercício da profissão, porém, poucas vezes, têm condições de trabalho apropriadas ou desconhecem com profundidade seus direitos. Tais aspectos podem afetar seu bem-estar e até mesmo sua saúde geral e laboral⁽²⁾.

Uma das estratégias para garantia dos direitos profissionais em saúde é a promoção de educação permanente sobre aspectos práticos ou do dia a dia dos trabalhadores. Essa educação pode ser realizada de diferentes formas, incluindo com estratégias lúdicas e aprazíveis. Essa forma de ensino pode ser denominada como literatura de imagem, que explora o uso de recursos visuais e particularidades da linguagem do cotidiano para a construção do conhecimento. Uma de suas estratégias é a história em quadrinho, que possui dimensões temporais (por meio de uma sequência linear das imagens) e espaciais (pela aplicação da lógica dos elementos e narrativas que integram os roteiros). A literatura de imagem é uma atividade de entretenimento, com elevado potencial interseção com o ensino e a aprendizagem de pessoas com diferentes faixas etárias, incluindo adultos, tendo em vista que permite a transmissão de conhecimento e informação de modo prazeroso.

As histórias em quadrinhos são um recurso visualmente atrativo e envolvente de transmitir informações complexas de forma acessível e interessante. Elas combinam texto e imagens de forma concisa, o que facilita a compreensão e a retenção do conteúdo por parte dos profissionais de enfermagem. Uma de suas principais vantagens é a capacidade de transmitir informações de

maneira envolvente. Os personagens e enredos podem despertar o interesse dos leitores, tornando o processo de aprendizagem mais agradável e motivador⁽⁵⁾. Isso é especialmente relevante na educação continuada em saúde, em que a retomada de conceitos e informações deve ser constante, mas muitas vezes pode ser percebida como monótona e desinteressante⁽⁵⁻⁶⁾.

Além disso, as histórias em quadrinhos podem abordar uma ampla variedade de temas e cenários relacionados à saúde, pois permitem explorar situações clínicas reais, dilemas éticos, desafios no trabalho em equipe, questões de comunicação com os pacientes e muito mais. Dessa forma, as histórias em quadrinhos podem ser adaptadas para diferentes áreas da enfermagem, atendendo às necessidades específicas de cada profissão ou especialidade⁽⁷⁾.

Estudos apontam ainda que as histórias em quadrinhos podem ser facilmente compartilhadas e disseminadas, seja em formato físico ou digital, permitindo que os leitores acessem o material de forma conveniente e flexível. Isso é especialmente relevante em tempos de tecnologia avançada, em que o acesso rápido e fácil ao conhecimento é crucial. Assim, o uso de histórias em quadrinhos para formação em saúde ou educação permanente oferece uma abordagem inovadora e eficaz para a transmissão de informações, tornando a aprendizagem mais efetiva⁽⁶⁻⁷⁾.

Diante da demanda de inserção da extensão universitária nas matrizes curriculares de cursos de nível superior do Brasil, os autores do presente estudo identificaram nas histórias em quadrinhos a possibilidade de compor parte de um itinerário formativo de graduandos de enfermagem durante uma unidade curricular voltada à ética e à legislação profissional, abordando especialmente os direitos e as lutas da categoria profissional, com possibilidade de devolução à sociedade, especialmente aos profissionais já formados, para que lutem pela preservação de seus direitos e garantias.

OBJETIVOS

Relatar o processo de construção de uma tecnologia educacional sobre os direitos dos profissionais de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de relato de experiência sobre a construção de tecnologia educacional (histórias em quadrinhos) sobre os direitos dos profissionais de enfermagem por membros de um projeto de extensão e graduandos de enfermagem durante a implementação da “curricularização” da extensão universitária em uma unidade curricular da graduação em enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) entre março e junho de 2023. O termo “curricularização” tem sido adotado em universidades para mencionar a creditação de ações de extensão em unidades curriculares da graduação, em atendimento à meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, que prevê a implementação de ações extensionistas no Projeto Pedagógico de Cursos em no mínimo 10% de sua carga horária total⁽⁸⁾.

O projeto mencionado chama-se Jano – Cultura de Paz, e tem como objetivo principal articular e implementar ações de extensão universitária voltadas ao alcance das premissas de cultura de paz estabelecidas pela Organização das Nações Unidas para a Educação,

a Ciência e a Cultura (UNESCO) e com o 16º. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) na agenda 2030, que busca o alcance da paz, justiça e instituições eficazes. As atividades do projeto são desenvolvidas no *campus* São Paulo da UNIFESP, e têm a participação de docentes, estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, profissionais e pessoas da comunidade não acadêmica. Uma das unidades curriculares que implementou a creditação de horas de extensão vinculadas ao projeto Jano foi Legislação e Ética, que ensina as bases deontológicas da enfermagem.

O produto deste relato foi criado por meio do método iterativo de gestão de processos e produtos denominado ciclo de Deming ou PDSA, cuja sigla na língua inglesa está relacionada aos verbos *To Plan*, *To Do*, *To Study* e *To Act*, que em português significam planejar, fazer, estudar e agir. Justifica-se o uso desse método por promover a experimentação, a aprendizagem sistemática e a adaptação, permitindo que a construção do conhecimento se tornasse mais ativa, significativa e ordenada em todo seu processo. Além disso, esse método é amplamente utilizado pela enfermagem e outras áreas da saúde⁽⁹⁾, mostrando-se interessante ferramenta para construção de produtos coletivos.

Por se tratar de um relato de experiência, não foram necessárias a apreciação e a aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme prevê a Resolução nº. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Foram necessários dois meses para o ciclo completo de Deming e quatro encontros entre os estudantes, extensionistas e coordenadores do projeto de extensão. Na etapa *To Plan*, os participantes dividiram-se em grupos de trabalho, buscando fontes de inspiração (como gibis, animes e outras formas de histórias em quadrinhos existentes) e realizando a leitura aprofundada da Resolução nº. 564 de 2017 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que instituiu uma revisão do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, que serviu como principal referencial teórico para o projeto. Foi estimulada a busca de materiais suplementares, como livros e artigos sobre o tema. Também delimitaram público-alvo dos produtos: profissionais e estudantes de enfermagem do nível médio e superior para educação permanente sobre seus direitos. A etapa *To Do* incluiu a construção da ideia precursora, do título e a elaboração do roteiro da história. Ainda nessa fase, os estudantes elegeram os aplicativos necessários para a realização das ilustrações, sendo recomendado o uso de recursos facilmente disponíveis para computadores ou *smartphones*. Os aplicativos utilizados foram *Comic Creator*[®], *Comica*[®], *Comic Book*[®] e *Canva*[®], todos em versões gratuitas. O esboço da história foi elaborado, incluindo a nomeação dos personagens e delimitação de papéis.

Na etapa seguinte, *To Check*, os produtos preliminares foram apresentados a pessoas leigas, como membros da comunidade ao redor da UNIFESP, participantes do projeto Jano, a fim de obter sugestões de melhorias nas imagens, nos textos e no conteúdo dos materiais. Esse processo permitiu o aprofundamento das informações e maior confiabilidade do alcance das histórias em quadrinhos ao público-alvo. A revisão incluiu especialmente a redução de conteúdo das narrativas, pois as falas foram apontadas como longas e complexas em alguns materiais. Além disso,

dois materiais foram ajustados de forma que a história tivesse fim, pois davam a impressão de que haveria uma sequência, fato inviável no momento. Finalmente, na etapa *To Act*, as histórias em quadrinhos foram concluídas, e sua versão definitiva foi enviada pelos autores aos coordenadores da unidade curricular de Ética e Legislação e do projeto de extensão Jano. Os produtos finais foram organizados em uma coletânea denominada “Luta e Respeito: Histórias em Quadrinhos sobre Ética e Luta pelos Direitos da Enfermagem”, conforme ilustra a Figura 1.



Figura 1 – Imagem presente na coletânea “Luta e Respeito: Histórias em Quadrinhos sobre Ética e Luta pelos Direitos da Enfermagem”, São Paulo, São Paulo, Brasil, 2023

O número total de pessoas envolvidas foi 80, incluindo dois docentes, dois estudantes de pós-graduação, quatro membros da comunidade (profissionais de saúde), 62 estudantes de graduação em enfermagem, cinco extensionistas e uma bolsista do projeto de extensão. Os produtos finais receberam uma versão impressa, com tiragem de 50 cópias, que integraram uma feira de exposição da Escola Paulista de Enfermagem, além de terem sido distribuídos gratuitamente para profissionais de enfermagem do Hospital São Paulo. A tecnologia educacional criada se mostrou muito atrativa, lúdica e de fácil compreensão, permitindo amplo uso entre profissionais do nível médio e superior.

Ressalta-se que as figuras digitais empregadas nos quadrinhos já eram imagens dos aplicativos eleitos, com permissão de uso e divulgação, sem restrições de direitos autorais. Um único produto foi ilustrado manualmente por um dos autores que possuía maior habilidade ilustrativa.

Para assegurar a autenticidade dos produtos e possibilitar sua ampla utilização, os autores obtiveram o registro de licença na *Creative Commons International 4.0*, que permite a atribuição pública e o uso sem custos. Além disso, visando preservar a produção intelectual, os materiais foram depositados no Repositório Institucional da UNIFESP, acessível através do seguinte endereço: <https://repositorio.unifesp.br/11600/68469>.

DISCUSSÃO

Os trabalhadores de enfermagem desempenham um papel fundamental na área da saúde, sendo responsáveis por prestar cuidados diretos aos pacientes, promover a saúde, prevenir doenças

e auxiliar no processo de recuperação. Apesar da importância desses trabalhadores, muitas vezes eles enfrentam condições de trabalho precárias, longas jornadas, falta de valorização e reconhecimento profissional, baixos salários e falta de segurança no ambiente de trabalho. Essas questões têm historicamente motivado a enfermagem a se mobilizar em busca de melhores condições de trabalho e garantia de seus direitos^(3,10).

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, utilizado como principal referencial para a criação das histórias em quadrinhos deste relato, estabelece os direitos da profissão, norteando o exercício ético e garantindo a qualidade dos cuidados prestados. Esses direitos asseguram a autonomia profissional, permitindo que os enfermeiros atuem, de forma independente, embasados em conhecimentos científicos e técnicos. Além disso, a valorização profissional é destacada, abrangendo a remuneração justa, as condições adequadas de trabalho e o desenvolvimento profissional. Direitos que também receberam destaque nos quadrinhos foram o respeito à privacidade e a garantia de confidencialidade dos pacientes, apontando a importância da intimidade e protegendo as informações confidenciais obtidas durante a assistência⁽⁴⁾.

A participação ativa nas decisões e políticas de saúde foi um direito fundamental da enfermagem destacado nas histórias, permitindo que os profissionais contribuam com seu conhecimento técnico e *expertise*. Autores citam que essa participação se dá por meio da presença ativa em comitês, conselhos e fóruns que discutem questões relacionadas à saúde e às políticas públicas^(2,3).

A segurança no trabalho e as práticas baseadas em evidências também foram destacadas nos quadrinhos criados. Ambas condições estão alinhadas com o ODS da ONU, que busca o trabalho decente e crescimento sustentável, onde o “emprego pleno” deve ser respeitoso, inclusivo e seguro pra todos⁽¹⁰⁾. Isso abrange a garantia do acesso a equipamentos de proteção individual adequados, o recebimento de treinamentos em segurança e saúde ocupacional, bem como a implementação de ações preventivas para evitar acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Paralelamente, a atuação baseada em evidências científicas é um direito que fortalece a prática da enfermagem, assegurando que as decisões clínicas sejam embasadas em conhecimentos atualizados e nas melhores práticas. Os enfermeiros têm o direito de buscar constantemente conhecimento, participar de programas de educação continuada e utilizar diretrizes e protocolos embasados em evidências científicas⁽¹⁻³⁾. Ao unir esses direitos, reconhece-se que um ambiente de trabalho seguro e saudável proporciona as condições necessárias para que os profissionais de enfermagem possam buscar, aplicar e aprimorar o conhecimento científico, resultando em uma assistência de qualidade baseada em evidências e que promova o bem-estar dos pacientes⁽⁴⁾.

Outrossim, a recusa na execução de práticas contrárias à ética, colocando em risco a saúde e a segurança dos pacientes, ou que sejam ilegais, foi pontuada nos produtos. É interessante mencionar que o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem assegura que os profissionais devem ter autonomia para questionar e rejeitar condutas inadequadas, pautando sua atuação em princípios como justiça, beneficência e respeito à dignidade humana^(2,4).

A criação de histórias em quadrinhos foi uma ferramenta educativa eficaz que auxiliou estudantes de enfermagem a compreender os direitos da profissão. Essa abordagem lúdica

e envolvente facilitou a assimilação dos conceitos e incentivou a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem^(5,7). Já para os profissionais formados e atuantes, as histórias em quadrinhos poderão promover melhor compreensão sobre os direitos que possuem no exercício da profissão, pois a combinação de elementos visuais e narrativos para abordar aspectos como autonomia profissional, participação em políticas de saúde, confidencialidade dos pacientes, segurança no trabalho e prática baseada em evidências gera envolvimento emocional com os personagens e projeção sobre suas próprias práticas, facilitando a assimilação e a internalização dos conceitos. Além disso, as histórias em quadrinhos podem proporcionar uma forma interativa de aprendizagem, estimulando discussões e troca de experiências entre os profissionais⁽⁶⁾.

O uso do ciclo de Deming ou PDSA foi muito útil para as propostas. Destaca-se como vantagem sua estrutura sistemática, que forneceu uma orientação clara e organizada para o aprendizado⁽⁹⁾. Ele guiou os estudantes por etapas bem definidas, desde o planejamento até a ação, promovendo uma abordagem metódica. Além disso, o ciclo enfatizou a aprendizagem prática e baseada no diálogo, permitindo que os estudantes aplicassem o que estudaram em situações simuladas (quadrinhos). Outra vantagem notada foi a ênfase na melhoria contínua. O ciclo PDSA encorajou a interação, permitindo que os estudantes experimentassem diferentes abordagens, analisassem os resultados, identificassem lacunas de conhecimento e fizessem ajustes em suas ações subsequentes. Isso promoveu um aprendizado mais efetivo ao longo do tempo proposto, incentivando-os a aprimorar seus produtos. Como desvantagem, destaca-se que a implementação exigiu tempo e esforço consideráveis por parte dos estudantes, pois cada etapa requereu uma lógica diferente. Além disso, a aplicação efetiva desse método de trabalho necessitou de supervisão atenta dos educadores envolvidos e da coordenação do projeto de extensão para evitar dispersões e otimização do tempo em cada fase.

Por fim, produtos construídos por meio da creditação da extensão no ensino da graduação promovem maior significado tanto para os estudantes quanto para a comunidade envolvida, não apenas devolvendo o conhecimento para a sociedade de forma rápida, mas envolvendo-a ativamente nas ações que de alguma forma a afetará. Assim, a “curricularização” da extensão universitária tem se mostrado um caminho viável de aproximação da universidade com a comunidade de modo participativo e produtivo⁽⁸⁾.

Limitações do estudo

Tendo em vista se tratar de relato de experiência da construção de uma tecnologia educacional sobre direitos dos profissionais de enfermagem, os produtos elaborados não sofreram a validação de conteúdo com especialistas, sugerindo-se tal atividade no futuro. Outra limitação é que os materiais foram produzidos apenas em língua portuguesa, cabendo adaptações futuras para outros idiomas.

Contribuições para as áreas das ciências e enfermagem

As lutas por garantia de direitos pela enfermagem nunca devem ser abandonadas, pois não apenas asseguram boas condições

para a profissão, mas permitem constantes melhorias. Assim, a transmissão lúdica por meio de histórias em quadrinhos sobre tal aspecto promove um aprendizado agradável e permite àqueles já formados que mantenham educação permanente sobre um dos eixos do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

CONCLUSÕES

Foram construídas oito histórias em quadrinhos durante a implementação da creditação de horas de um projeto de extensão em uma unidade curricular de graduação em enfermagem sobre ética e legislação profissional. Os estudantes e extensionistas envolvidos utilizaram como principal referencial teórico a Resolução nº. 564 de 2017 do COFEN para a elaboração dos produtos. O ciclo PDSA foi extremamente oportuno, pois permitiu sistematizar a construção de forma organizada e contínua, além de ter permitido o uso de habilidades interpessoais dos envolvidos, como trabalho em equipe, comunicação e criatividade. Assim, a ferramenta mostra-se promissora para outros cenários onde seja necessária a construção de produtos educativos de forma participativa e socializada.

Por fim, a participação de projetos de extensão em unidades curriculares ou disciplinas da graduação transcende a obrigatoriedade prevista na legislação, apontando-se como um recurso permanente de melhoria da formação universitária e refletindo-se direta e indiretamente na sociedade.

DISPONIBILIDADE DE DADOS E MATERIAL

“Coletânea: Luta e respeito: Histórias em quadrinhos sobre ética e luta pelos Direitos da Enfermagem”, <https://repositorio.unifesp.br/11600/68469>, Repositório UNIFESP, Metadata.

CONTRIBUIÇÕES

Santos OV, Okuno MFP, Hino P, Taminato M, Barbosa DA e Fernandes H contribuíram com a concepção ou desenho do estudo/pesquisa. Santos OV, Okuno MFP, Hino P, Taminato M, Barbosa DA e Fernandes H contribuíram com a análise e/ou interpretação dos dados. Santos OV, Okuno MFP, Hino P, Taminato M, Barbosa DA e Fernandes H contribuíram com a revisão final com participação crítica e intelectual no manuscrito.

REFERÊNCIAS

1. Poorchangizi B, Borhani F, Abbaszadeh A, Mirzaee M, Farokhzadian J. The importance of professional values from nursing students' perspective. *BMC Nursing*. 2019;18:26. <https://doi.org/10.1186/s12912-019-0351-1>
2. Silva MA, Teixeira ER, Pereira ER, Silva RMCRA, Rocha ECNP, Rondon SOV. Health as a right and the care of the self: conception of nursing professionals. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(1):159–65. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0066>
3. Bijani M, Tehranineshat B, Torabizadeh C. Nurses', nursing students', and nursing instructors' perceptions of professional values: a comparative study. *Nurs Ethics*. 2019;26(3):870-83. <https://doi.org/10.1177/0969733017727153>
4. Silva RS. Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem: um documento inovador. *Enferm Foco*. 2021;12(1):13-9. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3379>
5. Santaella L, Nörth W. *Imagem: cognição, semiótica e mídia*. São Paulo: Iluminuras; 2020.
6. Kearns C, Kearns N, Braithwaite I, Shortt N, Eathorne A, Semprini A, et al. Using comics and curiosity to drive pandemic research on a national scale. *J Vis Commun Med*. 2020;44(1):12–22. <https://doi.org/10.1080/17453054.2020.1823206>
7. Alemany-Pagès M, Azul AM, Ramalho-Santos J. The use of comics to promote health awareness: a template using nonalcoholic fatty liver disease. *Eur J Clin Invest*. 2021;52(3):e13642. <https://doi.org/10.1111/eci.13642>
8. Fernandes H. Enfermagem e Creditação Curricular da Extensão: busca de caminhos para a consolidação das práticas do cuidado. In: Nacaguma S, Stoco S, Assumpção RPS. *Política de curricularização da extensão na UNIFESP: caminhos, desafios e construções*. São Paulo: Alameda; 2021.p.135-150.
9. Patricia KM, Victoria MK, Kabwe C, Micheal K, Dorothy C, Mwelwa MM, et al. Implementing Evidence Based Practice nursing using the PDSA model: process, lessons and implications. *Int J Africa Nurs Sci*. 2021;14:e100261. <https://doi.org/10.1016/j.ijans.2020.100261>
10. Laguna Vieira I, De Cima Aires CF, Oliveira Mattos UA, Silva ER. As condições de trabalho no contexto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: os desafios da Agenda 2030. *Soc Quest [Internet]*. 2020[cited 2023 Oct 01];23(48):317-38. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=552264320013>